

AS MELHORES DICAS PARA CRIAR UM CURRÍCULO IMBATÍVEL.



Especialista em recrutamento ensina
como montar um CV atrativo e sem erros.



Primero contato entre candidato e recrutador, o currículo é ferramenta decisiva na hora de conquistar uma vaga no mercado de trabalho. E, por isso, é muito importante que esse resumo sobre a trajetória profissional tenha predicados que chamem a atenção de quem está contratando. Informações desnecessárias, erros gramaticais e até um layout confuso são alguns problemas que podem impedir o CV de ser encaminhado para uma próxima etapa

da seleção. **“O volume de currículos é muito alto, temos que entender rápido quem é aquele profissional”**, diz Aretha Barros, Head da Hub On Demand, consultoria especializada em Recrutamento & Seleção. Ela fez uma lista com o que considera indispensável para fazer brilhar os olhos das empresas que buscam novos colaboradores – e também o que não pega tão bem assim.

Confira as orientações e mãos à obra:

1 O BÁSICO IMPORTA

Parece besteira, mas não deixe de conferir se escreveu os seus contatos corretamente. Imagine se o recrutador quiser agendar uma entrevista e não tiver como falar com você? **“E-mails com apelidos ou que remetem a posições antigas são erros comuns. Por exemplo, um candidato que é professor e quer mudar de carreira não deve colocar como contato um e-mail que seja professorfulanodetal@email.com”**, explica Aretha.

2 DEIXE OS HOBBIES PARA DEPOIS

“

Ler, velejar, correr são atividades de lazer que não fazem sentido na hora da contratação.

diz Aretha

”



Deixe essas informações na hora da conversa com o recrutador, caso ele tenha interesse em saber mais sobre seus gostos pessoais.

3 SOFT SKILLS: SIM OU NÃO?

Para a especialista, as chamadas “habilidades não técnicas”, baseadas em inteligência emocional podem parecer autoelogios. “É mais interessante dizer no currículo que ‘liderou um time’ do que afirmar que tem um perfil de liderança, por exemplo. Se você é criativo, exemplifique com experiências que já teve e que mostrem essa característica na prática”, explica.

4 TENHA UM OBJETIVO CLARO

Esse talvez seja um dos pontos mais cruciais na hora de elaborar o currículo. “Todo mundo gostaria de ter no seu próprio time alguém que sabe o que quer”, diz Aretha. “Deixe bastante claro a sua pretensão profissional em relação à área em que quer atuar, não ao cargo”, ensina. E, se estiver passando por uma transição de carreira? “Especificar o setor em que gostaria de trabalhar vai ajudar a direcionar o seu currículo para o lugar certo”, diz. Para quem está começando, é legal especificar um norte: “Um estudante de engenharia pode colocar que quer atuar na área de Supply Chain e áreas correlatas. Isso já ajuda a direcionar para onde o candidato deseja”.



5 DELIMITE AS ÁREAS DE INTERESSE

Seu objetivo deve ser bem definido. Nas áreas de interesse, coloque as atividades que gostaria de desenvolver. E aí, vale o equilíbrio: **“Não seja nem tão específico ao ponto de perder boas oportunidades e nem tão abrangente que o recrutador não entenda quem é você e o que está buscando”**, ensina Aretha.

6 LAYOUT: MENOS É MAIS

Já diz o famoso ditado “A primeira impressão é a que fica”. E para Aretha, um currículo com formato muito diferente, criado para causar impacto pode, na verdade, produzir o efeito reverso. **“Se o CV estiver muito difícil de ser lido, se o recrutador precisar de muito tempo para entendê-lo, as chances de ser excluído são grandes. Prefira os modelos mais limpos, clean, que só de bater o olho a gente já entenda”**.

7 O PODER DA SÍNTESE

A quantidade de páginas é uma das dúvidas mais comuns na hora de elaborar um currículo. Aretha tem uma fórmula que pode ajudar: **“Delimite uma página para cada década de experiência. Os melhores currículos são os mais concisos, que vão direto ao ponto”**.



Ou seja: deixe claro as suas potencialidades e faça um recorte coerente dos trabalhos mais relevantes que fez. Floreios são descartáveis”. Outra dica importante da especialista em recrutamento é sobre as experiências que devem ficar de fora: **“Se você tem bastante tempo de carreira, não precisa colocar as empresas onde estagiou, por exemplo. O que você fez 10 ou quinze anos atrás não faz tanto sentido. Se tiver, coloque as três mais recentes e está ótimo”**, diz. E se você está começando, nada de ter vergonha de ter um currículo pequeno: **“Todo mundo já esteve em busca do primeiro trabalho. Valorize as experiências extracurriculares, como empresa júnior, estágio de férias, trabalho voluntário. E lembre-se que a graduação é o que tem de mais importante, por isso deve ficar bem pra cima no currículo e ter as informações de início e conclusão do curso”**.

8

EXPERIÊNCIA & RESULTADOS

É preciso se atentar também aos detalhes de cada experiência profissional que já teve. **“Colocar os nomes dos clientes que você atendeu, por exemplo, sempre chama atenção”**, diz Aretha. Ela dá outro exemplo: **“Se você é uma pessoa da área de finanças e participou de uma aquisição, apontar essa informação é bem relevante”**. E cuidado ao listar os resultados que alcançou: **“Colocar essas metas alcançadas em formato de dinheiro é perigoso, pois expõe o empregador anterior ou o atual. Não coloque que fez R\$ 17 milhões em vendas, isso não significa nada para quem contrata. É melhor escrever que, por exemplo, atingiu o dobro da meta”**.

9 ESCOLHA BEM AS PALAVRAS-CHAVE

Em tempos de LinkedIn e plataformas inovadoras para cadastro de currículo, quem está em busca de uma colocação precisa fazer bom uso dos termos e palavras para que os algoritmos coloquem o perfil em evidência, para que seja fácil de ser encontrado. Mas quais palavras usar? “Elas devem descrever os seus objetivos, os seus interesses”, explica Aretha. **Há também ferramentas como o Keyword Planner, SEMRush e UberSuggest que indicam quais são as palavras mais buscadas e ainda sugere expressões relacionadas a elas, que podem impulsionar ainda mais o seu CV.**

